

## **PEDAGOGIA SOCIAL: um novo olhar para o contexto social.**

**OLIVEIRA, Mariane Rafaela**

Graduando do curso de Pedagogia da FAIT

**SOUZA, Tiago da Silva**

Docente do curso de pedagogia na Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

### **RESUMO**

Esse artigo tem por sua finalidade a pesquisa e a busca pelo histórico e pelas leis sobre o campo da pedagogia social e o campo onde o professor pode e deve ir. O pedagogo é o profissional qualificado para as práticas educativas e atuar nas demandas sócio-educativas. Diante dessa o pedagogo deve atuar como formador, instrutor e orientador do saber mas também ter por sua função primordial levar a educação aqueles que ainda não tiveram a oportunidade da educação de qualidade de cultura e de lazer fazendo assim uma pedagogia que abranja todos os âmbitos sociais.

**Palavras chaves:** Social; Formador; Educativas.

### **ABSTRACT**

This article has the purpose the research for historic and laws about social pedagogy and the field where the teacher can and should go. The pedagogue is the most qualified for educative practices and act in socio-educational demands. In front of this situation the pedagogue must act as a former, instructor and leader of knowledge but also have by your primary function to lead education for who

**REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT, Ano VII. . v 12, n 1, maio, 2018.**

that haven't yet the opportunity of quality, cultural and leisure education, making a pedagogy that covers all the social sphere.

Key words: social; former; educative.

## **INTRODUÇÃO**

A visão de uma pedagogia social nasceu de uma crescente necessidade de se mudar os contextos sociais adversos que espelham muitas vezes o comportamento do aluno em sala e no meio acadêmico. Buscar uma nova técnica ou um novo conceito que assegure uma mudança, ou que traga uma esperança maior para quem sente com esses contextos adversos, vem sendo o que a pedagogia social vem buscando com seu conceito. Perez tem uma visão da pedagogia social como:

Um conjunto fundamentado e sistematizado de práticas educativas não convencionais realizadas preferencialmente, ainda que não exclusivamente no âmbito da educação não formal, orientadas para desenvolvimento adequado e competente dos indivíduos, assim como para dar respostas a seus problemas e necessidades sociais. (PÉREZ, 1999 apud GOHN, 2010, p. 26).

Caliman (2015) afirma que acrescente de crises sociais que assolam o âmbito escolar, causando assim um reflexo no aluno dentro da sala de aula, trazendo para o âmbito escolar um grande desafio que implica em dar novos ares para o aluno fora do contexto em que vive. É impossível continuar a caminhada sem rever as práticas pedagogias que podem ser abordadas para solucionar esse problema, ou buscar entender o porquê desse reflexo e o que o pedagogo pode e vem contribuindo nesse aspecto. (LIBANEO 2010)

A Pedagogia Social consolida a sua base epistemológica nas áreas das Ciências da Educação. Sua ciência é considerada por possuir um próprio campo de atuação e a área própria de conhecimento, a Educação Social. A pedagogia social instiga a capacidade de sonhar com uma realidade mais humana. (LIBANEO 2010)

Consolida-se então, uma nova visão social em construção, onde o pedagogo tem por finalidade por em ação uma forma de agir e contribuir com práxis como um profissional qualificado mas tratando assim como ser em que se precisa de um assistencialismo mais humano. Paulo Freire (1983) ainda ressalva que, para ele, os oprimidos deixam de ser uma designação abstrata e passam a ser os homens concretos, injustiçados e roubados. Só na plenitude deste ato de amar, na sua existência, nas suas práxis, se constitui a solidariedade verdadeira, trazendo assim esse encargo humanista para o profissional na área da educação, ou seja, o pedagogo.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Nascimento de uma Pedagogia Social**

Vinculado a uma educação humanista, um possível demarcador de caracteres que se tornariam importantes para a Escola Nova, Pestalozzi é o grande fundador de uma pedagogia de caráter social, pois que preocupada com a educação dos mais pobres. Revigorou o conceito de formação, fundando uma noção de formação integral com forte preocupação social. Para ele, falar em educação popular não significava falar em educação pública. Afirma-se Pestalozzi como fundador da Pedagogia Social justamente por seu trabalho nunca ter tido um caráter escolar. (ARCE 2002)

**REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT, Ano VII. . v 12, n 1, maio, 2018.**

Quando se é abordado o tema Pedagogia Social, significa falar de práticas educativas não formais, que surgiram justamente no século XIX como resposta ao atendimento de pessoas em situação de marginalidade. Na realidade contemporânea, segundo PAULA E MACHADO (2009) com a universalização da matrícula escolar, o atendimento de estudantes em situação de marginalidade se junta às práticas de pedagogia escolar. No entanto, cabe esclarecer, quando se fala de Pedagogia Social, fala-se de práticas educativas desenvolvidas de forma extraescolar.

Pestalozzi procurou estabelecer um “método intuitivo que permitisse realizar sistematicamente a elaboração das intuições sensíveis em ideias”. Para ele, a intuição primeira é o caminho para se chegar ao conceito. Pestalozzi não queria uma educação individual, ao modo de Rousseau. Pretendia uma educação social, que atendesse “seu afã de melhorar a situação do povo”. Para ele, em suma, a expectativa de que “a educação deve tornar-se o principal meio de reforma social” é o ponto de justificação e motivação de todo o seu trabalho. (LEIF; RUSTIN, 1968, p. 357)

Não podemos negar que Pestalozzi se viu entrecruzado por essas duas influências, de um lado o Iluminismo e de outro ligado a um certo tipo de idealismo romântico, acompanhando neste caso, Fichte, Schelling e mesmo Schiller e Hegel o fato é que Pestalozzi se viu entrecruzado por essas duas influências de Fichte, Schelling na composição do que estamos aqui chamando de pedagogia romântica. na composição do que estamos aqui chamando de pedagogia romântica. (INCONTRI, 1996, p. 17; CAMBI, 1999, p. 414)

## 2.2 O poder legislativo em torno da pedagogia social

Para discutirmos acerca da concepção contemporânea de educação social, trazemos, inicialmente, a compreensão mais ampliada da própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/1996). Em seu artigo 1º, a lei nos apresenta uma visão de educação como aquela que abrange diferentes processos formativos que, por sua vez, estão inseridos em variados espaços/grupos sociais. Art. 1º – abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

Partindo do diálogo com uma compreensão de educação mais ampla e levando-se em conta sua interação com os pressupostos de uma pedagogia social e a articulação com diferentes setores educativos, convém questionarmos o papel social da escola na contemporaneidade, uma vez que, como aponta CALIMAN (2010), “fora e além da escola existem diversas formas de educação igualmente significativas e influentes”.

Sabendo-se que a pedagogia social é uma ferramenta para uma aplicação igualitária entre todos sem distinções sociais, pode-se levantar o ECA como um dos grandes colaboradores para essa “pedagogia”. Assim como diz a Constituição Federal em 1988 onde assume que é dever da família, do Estado e da sociedade assegurar à criança e ao adolescente direitos fundamentais, que se alinha da seguinte forma: direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (BRASÍLIA-DF: CONANDA, 2006).



Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva  
Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

*Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT*

ISSN 1806-6933

### **3. MATERIAL E METODOS**

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT, Ano VII. . v 12, n 1, maio, 2018.

O trabalho foi desenvolvido na Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT, em Itapeva, SP. Foram utilizados livros e artigos de natureza pedagógica para fins de pesquisa e busca pelo saber de uma pedagogia social.

Os livros utilizados serviram para que o conhecimento e pesquisas fossem mais específicas e objetivas buscando assim o foco da problemática. Os artigos científicos vieram com a finalidade de se trazer uma complementação para que não ficasse vaga a busca pelo conhecimento e entendimento da problemática.

Depois foi feito um levantamento das informações obtidas nos livros e artigos para que se pudesse ser feito essa pesquisa. Durante a pesquisa toda informação foi cautelosamente pensada e analisada para que se pudesse obter uma pesquisa clara da problemática que envolve a pedagogia social.

## **CONCLUSÃO**

Pode-se concluir com esta pesquisa a necessidade de abordar o tema Pedagogia Social com os olhos voltados para os menos favorecidos, e buscar encontrar leis que lhe garantam isso. O que foi pesquisado é de extrema importância para a formação acadêmica e de cunho social e cultural, onde muitas vezes não se é olhado para essa parte da sociedade como deveria ser feito. Assim como olhamos para outras classes que possamos olhar para todas em igual. Como disse Cortella que não basta gostar de criança, tem que fazer a diferença na vida dela. Ser um alicerce, um ponto de apoio para o conhecimento e crescimento pessoal. Se você não está disposto, procure outra área.



## REFERÊNCIAS

CALIMAN, Geraldo. **A Pedagogia Social na Itália**. In: SOUZA NETO, João Clemente de; SILVA Roberto da; MOURA Rogério. Pedagogia Social. São Paulo: Ed. Expressão e arte, 2009.

CALIMAN, Geraldo. **Pedagogia Social: seu potencial crítico e transformador**. Revista de Ciências da Educação - UNISAL - Americana/SP – n. 23, p.341-368, 2010. Disponível em: <<http://www.revista.unisal.br/ojs/index.php/educacao/article/view/73/142>>. Acesso em 02 fev. 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social. Atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e Pedagogos para quê?** São Paulo. Editora Cortez, 2010.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**, 12 ed, São Paulo, Editora WMF Martins Fontes, 2010.

ARCE, Alessandra. **A pedagogia na "era das revoluções": uma análise do pensamento de Pestalozzi e Froebel**. Campinas: Autores Associados, 2002.  
**REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT, Ano VII. . v 12, n 1, maio, 2018.**

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.

PAULA, Ercília; MACHADO, Érico. **Pedagogia: concepções e práticas em transformação**. Educar, Curitiba, n. 35, p. 223-236, 2009.

\_\_\_\_\_. Plano Nacional de Promoção, **Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária**. Brasília-DF: Conanda, 2006.